



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL – CREDN

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2009.
(Do Senhor Ruy Pauletti)

Requer realização de uma visita aos municípios localizados nas áreas de fronteira do Brasil com o Uruguai, de integrantes destas Comissões, com a presença de representantes dos Ministérios da Fazenda e Relações Exteriores, para avaliar a situação de crise econômica vivida pelos municípios fronteiriços em função da influência do comércio de *free-shops* praticado nas cidades uruguaias.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, solicito que a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, ouvido o plenário, organize uma visita de parlamentares e de representantes dos Ministérios da Fazenda e Relações Exteriores às áreas de fronteira do Brasil com o Uruguai, para avaliar a situação de crise econômica vivida pelos municípios fronteiriços em função do comércio de *free-shops* praticado nas cidades uruguaias de fronteira, que a par da evasão substancial de receitas do país, determinam uma grande retração das vendas do comércio do lado brasileiro da fronteira com reflexos negativos na economia dos municípios das áreas e diminuição da qualidade de vida dos seus habitantes.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

Os municípios situados na linha de fronteira do Brasil com o Uruguai, em passado não muito distante, viviam uma situação plena de prosperidade, índice de desemprego dentro de patamares razoáveis e renda das famílias que permitia aos seus moradores desfrutar de progresso e prosperidade.

Embora a região tivesse amplas áreas agriculturáveis e para a exploração pecuária, sua economia foi decaendo aos poucos e de forma persistente. Acompanhando a retração das atividades comerciais, frigoríficos e cooperativas de produtores de carnes e de beneficiamento de lãs, que existiam em toda a região, foram fechando suas portas. Assim aconteceu com o Frigorífico Swift Armour e Cooperativa Regional rural Santanense em Santana do Livramento; com a Cooperativa Rural Alegretense, de Alegrete, a Cooperativa Regional de Carnes e Derivados de Bagé, dentre outros.

Esta decadência econômica, resultado de ações públicas equivocadas de vários governos, agravou-se de forma insuportável em função da globalização da economia que produziu também, um efeito adverso na região - um progressivo esvaziamento das atividades comerciais por não suportarem a concorrência comercial desigual exercida pelos comércios de *free-shops* legalmente instalados nas cidades uruguaias fronteiriças de Rivera, Artigas, Rio Branco, Chuy, Barra do Quaraí e Aceguá, que favorecidos pelo real valorizado diante do dólar, e contando com um regime fiscal atraente, abastecem um turismo de compras com produtos de todo o mundo por preços tentadores que atraem multidões de compradores brasileiros, de todos os rincões do Rio Grande do Sul e do Brasil, comprometendo, desta forma, o comércio brasileiro. Inclui-se entre esses produtos, também mercadorias importadas do Brasil com alíquota zero dentro das normas comerciais do Mercosul, "que são vendidos no Uruguai a preços mais baratos do que no nosso país - casos de até 50% a menos". Essa circunstância é responsável pelo afluxo mensal de mais de 70.000 pessoas que, através de turismo de compras, drenam da economia brasileira cerca de 30 milhões de dólares por ano.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Enquanto a economia dos municípios uruguaios cresce vertiginosamente mais de 10% ao ano, com oferta plena de empregos em função do seu comércio de características internacionais, os municípios brasileiros próximos, principalmente os limítrofes, sofrem com uma aguda falta de meio circulante, com o comércio vendendo pouco, com poucas indústrias instaladas, causando, como consequência, o inverso daquilo que se verifica do outro lado da fronteira: desemprego que alcança, hoje, mais de 15% da população economicamente ativa com reflexos nos índices de mortalidade infantil e na renda “*per capita*”.

Dante desses fatos o Parlamento Brasileiro, a Câmara dos Deputados, não pode omitir-se e deve buscar conhecimento *in loco* da situação narrada para, posteriormente, apresentar propostas de solução ao governo federal.

Sala das Comissões,

Deputado Ruy Pauletti
(PSDB-RS)